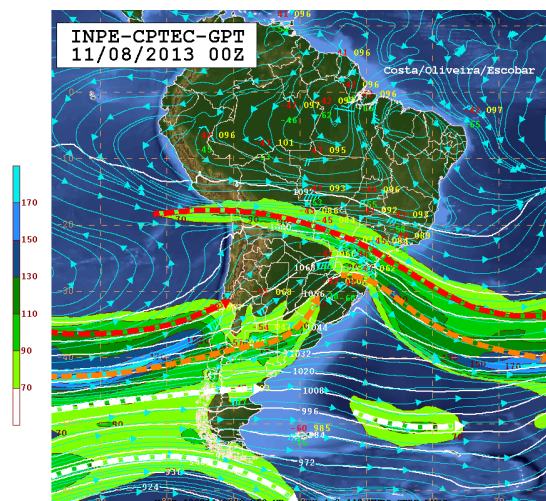


Análise Sinótica

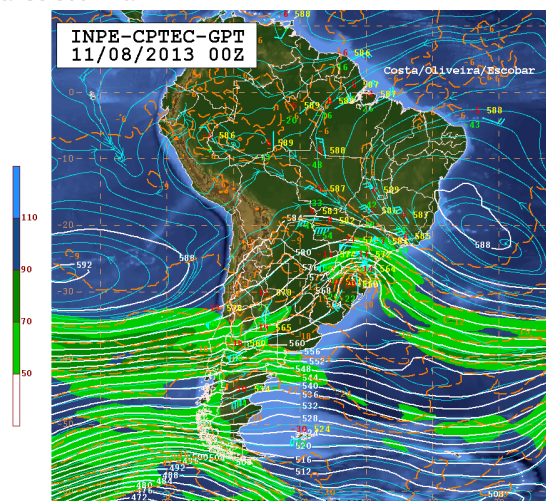
11 August 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



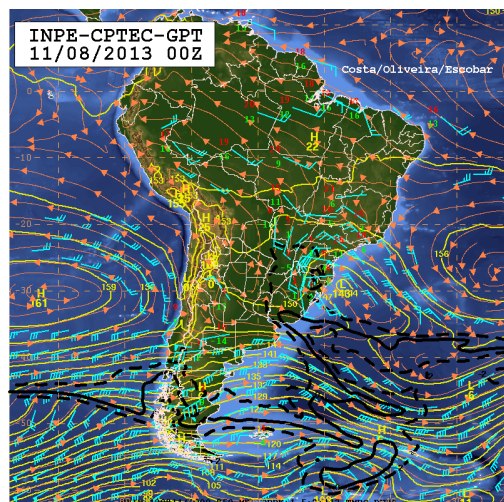
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 11/08, observa-se que a circulação anticiclônica predomina sobre o Norte do continente a norte de 20°S provocando difluência no escoamento sobre estas áreas provocando convergência para a camada baixa da troposfera, condição dinâmica que associada à termodinâmica reforça a instabilidade atmosférica principalmente na faixa norte da Amazônia. Este anticiclone estende uma área de crista em direção ao norte de MG, sul da BA e ES. Nota-se o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em torno de 04°S/44°W sobre o leste do MA. Um cavado amplificado estende seu eixo entre o Pacífico ao Atlântico passando por sobre o norte do Chile e da Argentina, sul da Bolívia, sul do Paraguai e RS. Este cavado é contornado pelo Jato Subtropical (JST) que passa pela Bolívia, MS e sul de SP seguindo pelo Atlântico e acoplado a ele o ramo norte do Jato Polar (JPN) que atua entre no RS e SC, seguindo mais uma vez. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua no Atlântico contornando o VCAN associado ao ciclone extratropical em superfície. Os JST, JPN e JPS tem ramos sobre o Pacífico e continente, ao sul de 30°S, na retaguarda do cavado citado anteriormente.

Análise 500 hPa



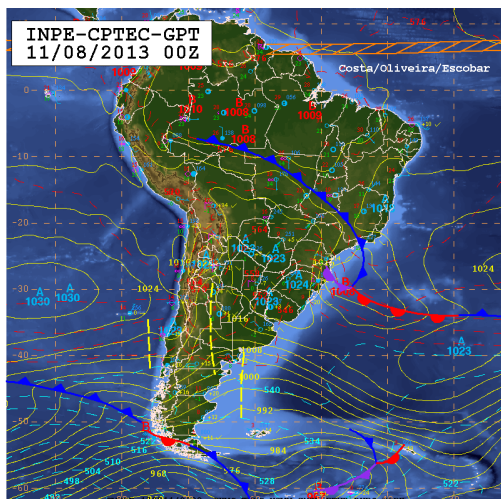
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 11/08, nota-se um amplo e intenso anticiclone centrado sobre o Atlântico por volta de 18°S/35°W com núcleo de 5880 mgp de onde se estende uma crista que penetra o continente atuando sobre parte do Sudeste, do Nordeste e Norte do Brasil. Essa área anticiclônica inibe a formação de nebulosidade significativa em função da subsidência e compressão adiabática, condição que favorece o transporte ar seco dos níveis superiores para as camadas inferiores da troposfera. Este padrão favorece a maior incidência de radiação solar sobre a superfície terrestre ajudando a manter as temperaturas elevadas e acima da média para o período em diversas localidades. Ao sul de 20°S entre a Argentina, Uruguai, Paraguai, parte do MS e na Região Sul do Brasil o predomínio é da circulação ciclônica devido a influência de um cavado, sistema que é contornado por fortes ventos presentes sobre o Paraguai, Sul do Brasil e SP, além de significativo gradiente de geopotencial e temperatura, indicando que esta área permanece com forte baroclinia. A temperatura sobre o RS no núcleo deste cavado é de -18°C, ar bastante frio que ajuda a formar nebulosidade entre o Uruguai e RS.

Análise 850 hPa



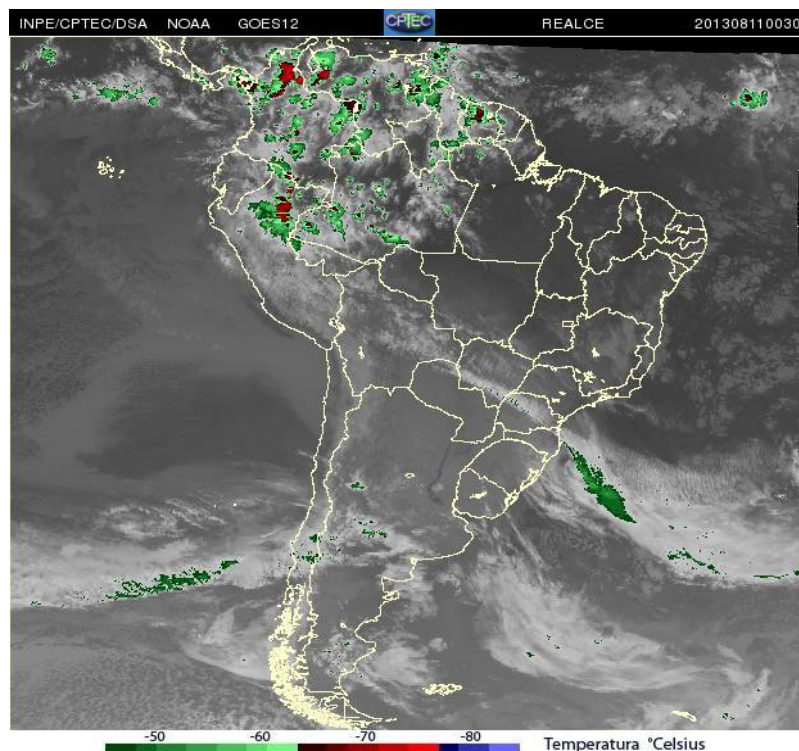
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 11/08, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica entre o Atlântico, sendo que sobre o Nordeste e Norte do Brasil os ventos são de leste/sudeste. O centro deste anticiclone está posicionado sobre o Atlântico em torno de 27°S/23°W. A influência desta área anticiclônica presente, principalmente na camada média/baixa da troposfera reflete a massa de ar seco que predomina em grande parte do centro-leste do Brasil. Estes ventos de leste ajudam a transportar umidade para a faixa leste da Região Nordeste do Brasil ajudado a manter a instabilidade sobre algumas áreas, principalmente, sobre o litoral entre o leste da BA e PE. Uma área de baixa pressão atua entre o Atlântico, Sul e Sudeste do Brasil. Este sistema que está centrada em torno de 29°S/48°W reflete a presença da frente fria que atua em superfície e em sua retaguarda é possível notar ventos de sul intensos que ainda advectam ar frio para latitudes mais baixas no oeste do continente. A isoterma de zero grau está chegando até aproximadamente 27°S sobre o continente, um indício de que o ar frio de origem polar está atuando sobre o continente.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (11/08), nota-se uma frente cujo ramo frio atua entre o sul do AM, norte de RO, centro-noroeste do MT, centro de GO, centro-sul de MG e sul do RJ e Atlântico adjacente até a área de baixa pressão com valor de 1012 hPa posicionado em aproximadamente 29°S/48°W. O amplo anticiclone pós-frontal atua com sua circulação no norte da Argentina, Uruguai, Paraguai, sul da Bolívia, sul do MT, MS, oeste de SP, e Região Sul do Brasil, com valor de 1024 hPa sobre o RS. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem isóbara fechada de 1028 hPa posicionado em torno de 31°S/92°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem isóbara de 1024 hPa posicionado a leste de 25°W. A circulação associada a ASAS atua em parte do Sudeste e Nordeste Brasileiro. Cavados são observados ao sul de 30°S sobre o Pacífico, centro-norte da Argentina e sistemas transientes atuam no Pacífico e no Atlântico a sul de 40°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/10°N no Pacífico e entre 06°N/08°N no Atlântico.

Satélite



11 August 2013 - 00Z

Previsão

Neste domingo (11/08) o sistema frontal ainda atuará sobre o continente mantendo as temperaturas baixas entre o Sul, parte do Sudeste e do Centro-Oeste , RO e AC. As temperaturas em parte do sul da Amazônia e em parte do Centro-Oeste começarão a subir no decorrer do dia em função do enfraquecimento do sistema frontal que deverá avançar para o Atlântico até o final da noite deste domingo. No início da manhã haverá chance de geada em cidades da Região Sul e até no sul do MS. No Sudeste as temperaturas máximas é que deverão cair. No norte da região Amazônica é a instabilidade tropical a responsável pelas chuvas que ocorrerão ao longo do dia.

Na Segunda-feira (12/08) espera-se que o sistema frontal se afaste do continente e as temperaturas ainda ficam baixas pela manhã em parte do centro-sul do Brasil. Novamente haverá chance de geada em áreas do interior dos Estados do Sul e de forma muito isolada, sobre o sul do MS. No entanto a massa de ar seco deverá se expandir inibindo a instabilidade sobre grande parte do país neste dia garantindo a baixa umidade do ar na faixa centro-leste do país. Chance de chuva apenas em áreas do norte do país e litoral da Região Nordeste. As temperaturas máximas na parte central e na Região Sudeste estarão em elevação devido ao maior período de exposição solar e enfraquecimento da massa fria. O forte gradiente de pressão sobre o Atlântico poderá deixar o tempo ventoso na faixa costeira da Região Sul

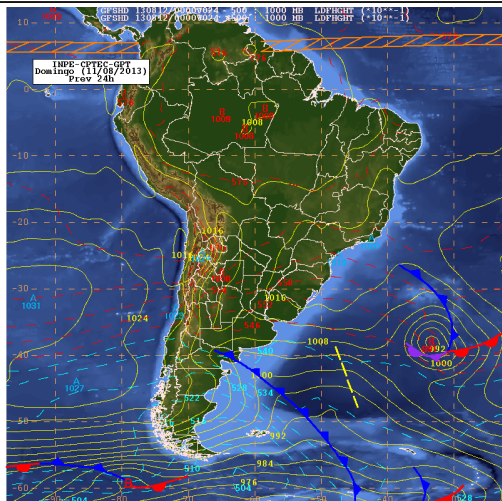
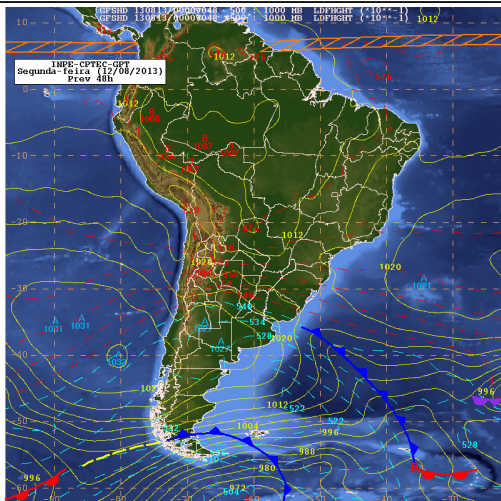
Na terça (13/08) um novo sistema frontal deverá avançar pelo país provocando chuva e queda de temperatura. As condições atmosféricas deverá favorecer a ocorrência de queda de neve em áreas das Serras Gaúcha e Catarinense. As temperaturas máximas voltam a cair em áreas do Centro-Oeste neste dia.

Na Quarta-feira (14/08) o cavado na média e alta troposfera deverá se amplificar e avançar para latitudes mais baixas fazendo com que o ar frio avance até o sul da Amazônia, neste dia haverá um novo evento de Friagem além de queda de temperatura, também, em parte do Sudeste. Haverá geada em áreas do RS e até chance de neve em áreas entre SC e PR. Neste dia haverá a formação de um ciclone em superfície próximo a costa do PR e de SP.

A maioria dos modelos numéricos de previsão de tempo não apresenta diferenças significativas, pelo menos até 72h. Apenas o G3DVAR indica chuva para 48h entre o leste de SC e o RJ enquanto os demais modelos não indicam chuva para estas áreas.

Todos os modelos indicam chuva a partir de 72h sobre áreas do Sul e também em áreas de SP, no entanto, o G3DVAR prevê um ciclone de 1012 hPa próximo a costa do RS e SC. Os demais modelos não indicam a formação deste sistema. O G3DVAR intensifica este ciclone em 96h.

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto.

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas	96 horas	120 horas	

